



# Desenvolvimento e Implementação de uma Rotina de Transição de Cuidado do Paciente de Alto Risco pela Equipe de Fisioterapia de um

Tema: Fisioterapia

Mauren Porto Haeffner; Jéssika Corvelo; Luisa Helena Machado Martinato; Suiane Weimer Cendron; Tanara Carreira Meus Figueredo;

Unidade de Fisioterapia Adulto Crítico, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

**Introdução:** A transição de cuidado (TC) visa garantir a transferência segura de pacientes entre níveis de cuidado, com o objetivo de reduzir eventos adversos e melhorar a assistência. **Objetivo:** Descrever o processo de desenvolvimento e implementação de uma rotina de TC do paciente de alto risco (pAR) pela equipe de fisioterapia de um CTI. **Metodologia:** Em 2024, foram realizadas reuniões de equipe para criar documento estruturado destinado a aprimorar a TC dos pAR da CTI para a unidade de internação (UI). Primeiro, foram identificados os pacientes "red flags" - com maior risco ventilatório ou maior necessidade de reabilitação. Após, elaboração de checklist para assegurar que as informações essenciais fossem transmitidas para a equipe de fisioterapeutas da UI. No momento da alta da CTI, o fisioterapeuta responsável transmite, via e-mail, as informações do checklist, seguido de ligação para o fisioterapeuta da UI de destino. **Resultados:** A implementação dessa rotina consistiu em: identificação do pAR, transmissão das informações através de documento estruturado e registro em prontuário eletrônico. Entre junho e dezembro de 2024, esse processo foi realizado em 19 pacientes. Destes, 68% tinham traqueostomia, 11% usavam ventilação portátil, 47% estavam com válvula fonatória e 63% necessitavam de aspirações frequentes. Assim, de acordo com os critérios utilizados, conseguimos identificar os pAR e proporcionar a eles uma transição de cuidado segura, com realização de avaliação já nas primeiras horas e continuidade do acompanhamento pelo fisioterapeuta da UI. **Conclusões:** A transição de cuidado não é uma rotina entre as equipes de fisioterapia, mas mostrou-se fundamental nos pAR. O checklist garantiu a transmissão das informações necessárias, podendo reduzir eventos adversos e melhorar o processo de reabilitação.